

RELATÓRIO 2024

CMDCA



CNPJ N.º 20.519.465/0001-60
Rua Dona Isabel, 106 - Bonsucesso - CEP 21032-060 - Rio de Janeiro (RJ)
www.escoladetalentos.org.br - Tel.: 21-3040-0542

AST - RELATÓRIO 2024

I. IDENTIFICAÇÃO

Nome da Entidade: AST – Agência Social de Talentos

(Nome de fantasia: Escola de Talentos)

Endereço da Entidade: Rua Dona Isabel, 106

Bairro: Bonsucesso

CEP: 21.032-060

Telefone: 21-3040-0542 E-mail: alesandra.celita@astsocial.org.br

CNPJ: 20.519.465/0001-60

Data de Fundação: 27/04/2014

Técnico Responsável: Alessandra Celita Couto

Na pré-história da AST – Academia da Cidadania e do Talento está um projeto patrocinado pela PETROBRAS em 2007: Escola de Talentos de Telemarketing, o qual teve cerca de 700 formandos, em 12 meses, com um alto padrão de desempenho e empregabilidade. O patrocinador sueco da instituição anterior deixou de patrociná-la, mas, resolveu em 2014, apoiar a fundação da instituição atual com a finalidade de dar continuidade ao padrão da Escola de Talentos em outras modalidades. Assim a AST nasceu há 11 anos, tendo o patrocínio de sua sede e estrutura básica da Läkarmissionen / LM International (www.lakarmissionen.se). Alugamos imóvel amplo onde funciona nossa sede, nas proximidades da Praça das Nações, em Bonsucesso, num ponto estratégico de fácil acesso para os moradores dos complexos do Alemão, Maré, Manguinhos, Jacarezinho e Penha.

Anualmente atendemos cerca de 900 pessoas com foco na promoção para inclusão de jovens e adultos no mundo do trabalho. Para atingir essa finalidade, promovemos encontros formativos e de cidadania, aliados a atividades técnicas de qualificação profissional (gastronomia, informática, design gráfico, rotinas administrativas, logística, empreendedorismo solidário etc.).

Representantes da equipe participam de espaços de controle social como CMAS (Conselho Municipal de Assistência Social), CEAS (Conselho Estadual de Assistência Social) e fóruns: dos Direitos da Criança e do Adolescente – vinculado ao CMDCA (Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente) e dos trabalhadores do SUAS em âmbito municipal, estadual e nacional.

Em 2015 participamos de um congresso na Nicarágua onde fomos convidados a compartilhar as experiências e estratégias utilizadas na nossa gestão. Em 2019, no congresso na Guatemala, o tema proposto para nós foi a atuação em rede e parcerias. Mais de 40 países, principalmente das Américas, estavam representados em ambos os encontros. Em 2017 recebemos o importante CEBAS – Certificado de Entidades Benéficas de Assistência Social.

Em 2018 a instituição deu início ao seu novo programa de ACESSORAMENTO POLÍTICO AO TERCEIRO SETOR, compartilhando suas experiências com instituições locais das comunidades nas áreas de gestão, documentação, comunicação, projetos e captação de recursos. A cada ano abrimos inscrições para novas instituições/movimentos sociais para participarem do assessoramento, que inclui mentorias para as suas lideranças.

SEU BOM SUCESSO COMEÇA AQUI!

AST - RELATÓRIO 2024

Em 2022 ampliamos o programa de ASSESSORAMENTO, abrindo uma frente junto ao CMAS Rio, com o intuito de fortalecer o exercício do controle social e a política pública. Esse núcleo tem a duração de 2 anos, acompanhando o mandato de conselheiros e comissões locais.

Contamos com a parceria constante do SENAC na realização de cursos presenciais na nossa sede, com a Feira Escandinava – entidade sediada em São Paulo – e da rede local de assistência social em comunhão com outras instituições com as quais buscamos interagir e complementar ações.

Em 2024 recebemos uma Emenda Parlamentar na área de cultura para formação de DJ's, abrindo mais uma frente de trabalho e possibilidades para a população mais vulnerabilizada que não tem acesso a formações como essa que são caras. As atividades desenvolvidas neste projeto tiveram como foco principal a preparação de jovens provenientes de comunidades de toda a cidade para atuarem na área cultural, a partir da perspectiva da música. Eles vão poder atuar na condução de bailes, shows, eventos teatrais, produção para TV e cinema e publicidade. Um amplo campo de trabalho que se abriu para esse grupo de 500 jovens.

O modelo de capacitação adotado pela AST, a Escola de Talentos, busca o desenvolvimento integral do participante, integrado às pessoas de seu relacionamento próximo e com vistas ao compartilhamento de resultados com sua comunidade, vista como componente da cidade, a qual necessita da sua ação produtiva e pode devolver-lhe bem-estar.

II. PROGRAMAS

Dentro da história acima relatada e com a missão de ofertar qualificação com compromisso social gratuitamente à população mais vulnerável, a AST desenvolve os seguintes programas:

- ☐ Descobrindo Talentos. Em 2025 passará a se chamar Evolua - Promoção da Integração ao Mundo do Trabalho para jovens acima de 15 anos e adultos. Dentro deste programa, neste ano desenvolvemos 2 projetos específicos: TALENTOS 3R (REDUZIR + RECICLAR + REUTILIZAR) e CIRCUITO CULTURAL (Formação de DJ's)
- ☐ Dandaras na Cozinha. Em 2025 passará a se Empoderando com Sabor - Desenvolvimento de Cadeias Organizativas e Geração de Renda para jovens acima de 16 anos e adultos.
- ☐ De Mãos Dadas e Bússola Social - Assessoramento para entidades, movimentos sociais que atuam especialmente com crianças e adolescentes e no fortalecimento do controle social.
- ☐ Jovens Talentos – Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos para jovens de 15 a 17 anos.

III. PÚBLICO-ALVO

Indivíduos a partir de 15 anos, sem limite de idade, numa perspectiva de troca intergeracional. Cada programa tem um recorte de idade diferenciado, incluindo entidades que atendem crianças, jovens e suas famílias.

IV. OBJETIVOS

GERAL:

Promover a formação integral, fortalecimento de vínculos familiares e comunitários e qualificação de jovens e adultos, visando a elevação da qualidade de vida e aprimoramento profissional. Apoio à iniciação ou recolocação profissional, objetivando a geração de oportunidades, que possibilitem qualidade de vida das famílias e que promovam o seu desenvolvimento sustentável, sempre no viés do fortalecimento e construções coletivas dos sujeitos.

ESPECÍFICOS:

- Fortalecer vínculos familiares e comunitários;
- Desenvolvimento de projeto de vida na perspectiva pessoal e coletiva;
- Desenvolver habilidades e competências profissionais;
- Proporcionar atividades formativas e técnicas para os jovens, qualificando para sua educação profissional;
- Desenvolver a autonomia pessoal e profissional;
- Mediar a inserção profissional de jovens no mundo do trabalho;
- Promover condições para o acesso à cultura dos usuários a espetáculos e incentivando a leitura;
- Promover ações solidárias entre os usuários e comunidade local, visando principalmente o combate à fome e à pobreza;
- Proporcionar leitura crítica da realidade, posicionamentos políticos na defesa dos direitos da população e no fortalecimento de políticas públicas;
- Fomentar a consciência e solidariedade de classe.

V. EQUIPE

Para cada programa temos um recorte e um quantitativo de recursos humanos, mas, para a manutenção da entidade e dos serviços de uma forma geral, contamos com uma equipe fixa: 1 Monitora para as atividades de tecnologia que tem a formação em Serviço Social, 1 Assistente Social, 1 Auxiliar de Serviços Gerais, 1 Auxiliar Administrativo, 1 Gerente Administrativo-Financeiro, 1 Gerente de Projetos. Compondo a equipe permanente, desde 2021 temos jovens aprendizes – custeados por empresas parceiras. Em 2024 eram 11.

VI. SISTEMA DE AVALIAÇÃO

A avaliação institucional e dos serviços ofertados, foi realizada no percurso de cada usuário, a partir do seu desenvolvimento e dificuldades apresentadas, individual e/ou coletivamente. Para tanto, realizamos diversos encontros agendados individualmente nos atendimentos com o Serviço Social e coletivamente para trocas. Durante o ano realizamos 3 encontros coletivos para debate de temas relevantes, sociabilidade e escuta dos/as usuários/as com relação ao desenvolvimento das ofertas da Escola de Talentos.

VII. DESCRIÇÃO DOS PROJETOS

PROMOÇÃO DA INTEGRAÇÃO AO MUNDO DO DE TRABALHO

7.1 – DESCOBRINDO TALENTOS - As atividades desenvolvidas neste serviço têm como foco principal a formação político-cidadã, no intuito de resgatar e fortalecer o protagonismo de cada sujeito na sua trajetória de vida, através de uma reflexão crítica, permanente e contínua como condição fundamental para crescimento pessoal, coletivo, dentro do seu contexto familiar e comunitário e construção da autonomia, para o convívio social e profissional, na perspectiva de pertencimento à classe trabalhadora que vende sua força de trabalho.



Transversalmente, trabalhamos o desenvolvimento de habilidades e de competências para o mundo do trabalho. A qualificação técnica vem de forma complementar e como chamariz, visto que esta é uma busca intensa e constante de jovens e adultos que desejam iniciar sua vida profissional e requalificar outros que, por diversos motivos, querem redesenhar suas carreiras e ter melhores oportunidades profissionais e condições de vida objetiva. Este serviço aconteceu no núcleo de Tecnologia e Serviços e nas salas de atividade coletiva, voltado para promoção ao mundo do trabalho, e consequente (re)inclusão de jovens e adultos no mesmo. Nesta finalidade, as ofertas de atividade técnica mais procuradas foram: informática, montagem e manutenção de computadores, rotinas administrativas e assistente contábil. Como todos os anos, contamos com a parceria do SENAC que trouxe também o SEBRAE através do Projeto Impulsiona, com oferta de cursos em diversas áreas de serviços e gastronomia, sendo este último uma inspiração no Dandaras na Cozinha que implementamos em 2023 e que a equipe do Senac comprou a ideia e adaptou com maiores recursos que dispunham.

Os usuários passaram por atividades com temas de Cidadania e Mundo do Trabalho, que são pontos nevralgicos dentro da nossa missão, tais como: racismo, relacionamento em 7D, processo seletivo, violência doméstica, administração do tempo, organização financeira, organização política entre outros. Para enriquecer e tornar mais atrativas essas atividades, usamos a metodologia de rodas de conversa, experiências profissionais com pessoas que estão atuando em diversas áreas profissionais e movimentos de garantia de direitos, dinâmicas de grupo e atividades externas de teatro e visitas. Em algumas dessas atividades, com participação aberta também à comunidade e familiares dos usuários.

a) PÚBLICO-ALVO: O público é o da Política Nacional de Assistência Social e da Infância e Juventude, realizando um recorte etário a partir de 15 anos de idade, sendo prioritariamente encaminhados pelos CRAS Ramos, Nelson Mandela, João Fassarella, CREAS Maria Lina de Castro Lima (principalmente adolescente em cumprimento de Medida Socioeducativa de Liberdade Assistida, e de Prestação de Serviços à Comunidade - PSC.), CRIAAD Bonsucesso, do Conselho Tutelar de Ramos e Bonsucesso e pela rede local e de instituições assessoradas pela nossa instituição.



b) CAPACIDADE DE ATENDIMENTO: Em 2024 planejamos atender 600 pessoas, sendo destes cerca de 60% de adolescentes e jovens, entre 15 e 29 anos. Ao término de dezembro chegamos a 423, incluindo os atendidos no Impulsiona.

SEU BOM SUCESSO COMEÇA AQUI!

c) **RECURSOS FINANCEIROS UTILIZADOS:** com licenças de software, apostilas e funcionários de contratação direta: R\$ 427.649,24.

d) **RECURSOS HUMANOS ENVOLVIDOS:** No núcleo de TECNOLOGIA E SERVIÇOS contamos com 1 monitora das atividades, e 2 técnicos no Núcleo Formativo. Além disso, com base no convênio mantido com o SENAC, 11 professores nas atividades de qualificação técnica presencial realizadas em parceria com o SEBRAE.

Além desses contamos com 1 Auxiliar de Serviços Gerais - que apoia todas as ofertas, 1 Auxiliar Administrativo, 1 estagiária de Serviço Social, 13 jovens aprendizes, e, no Comitê Gestor, 1 Assistente Social, 1 Gerente Administrativo-Financeiro e 1 Gerente de Projetos.

e) **ABRANGÊNCIA TERRITORIAL:** População das comunidades do nosso entorno (Complexos da Maré, Alemão, Manguinhos, Jacarezinho e Penha). No entanto, como em todos os anos, atendemos pessoas da Baixada Fluminense e toda a Área Metropolitana, devido à localização de fácil acesso e de mobilidade urbana, com ônibus e trem bem próximos, e escassez, em outros territórios e municípios, na ofertas de serviços que oferecemos de forma totalmente gratuita.

F) PARTICIPAÇÃO DOS USUÁRIOS

Elaboração: A Agência Social de Talentos planejou suas atividades a partir da demanda observada no mercado de trabalho, mas também a partir de pesquisa no final do ano de 2023 e das sugestões apontadas nos grupos focais realizados com representantes dos participantes, parceiros de rede e de trocas, como a Comissão Local da 4ª CAS, ao qual estamos referenciados.

Na área de cidadania e profissional temos temas fixos, que já são trabalhados e aprovados desde 2014, de acordo com a proposta geral de desenvolvimento pessoal e comunitário da instituição. Porém, temas novos foram acrescentados a partir da vivência de outros anos e de sugestões dos participantes, que são estimulados a opinar a cada atividade. Esses temas viraram assunto de palestras, aulas e rodas de conversa. No decorrer do ano, devido a conjuntura, realizamos outros momentos de reflexão baseado nas eleições municipais, na conjuntura mundial de guerras e avanço do conservadorismo e da extrema-direita e das ações violentas da polícia militar dentro da política de guerra e extermínio da população favelada e negra.



Execução: A partir do planejamento coletivo e de escutas permanentes, fomos desenhando e adaptando as ofertas do núcleo formativo e tecnológico. Inicialmente o formativo foi concentrado no início da trajetória dos atendidos e depois, no decorrer, percebemos que, diluir os encontros coletivos e reflexivos durante os meses era mais eficaz e produtivo, pois, eram aproveitados em vários momentos do processo de aquisição pessoal e grupal. As atividades introdutórias opcionais permaneceram assim: sejam quais forem as escolhas feitas pelos usuários durante o processo construído junto ao Serviço Social (PAI – Plano de Acompanhamento Individual) no ingresso na entidade:

- Estratégias de sucesso para lidar com conflitos e
- Como conquistar um emprego

As atividades do Núcleo Formativo foram de forma totalmente presencial, em sala de aula ou auditório, a depender do quantitativo de pessoas, da proposta pedagógica e do tipo de atividade às sextas-feiras - 9h30 e 14h, de forma a dar oportunidade de escolha de horário para participação dos usuários, de acordo com as suas possibilidades de agenda e no contraturno escolar. Também realizamos oficina de preparação de currículo e entrevista para processo seletivo.

Tínhamos programado atividades mensais complementares de vivência profissional, quando profissionais das áreas que ofertamos, trariam sua experiência e falariam das possibilidades e competências para as profissões, porém, essa programação não pôde ser executada como planejamos devido ao início do Impulsiona que tomou os horários disponíveis das salas onde seriam executadas essas atividades. Em contrapartida, nossos usuários puderam participar de aulas programadas do Senac com esse viés, fazendo assim um momento de troca entre os públicos atendidos.

Monitoramento: Foram programados 2 encontros para planejamento, avaliação e monitoramento com a equipe de funcionários e colaboradores voluntários, porém, só conseguimos executar 1 encontro ampliado e coletivo. Realizamos outros encontros menores por setor, sem parar o atendimento para alinhamento das

ofertas e qualificação do atendimento. O feedback com alunos aconteceu no acompanhamento com o Serviço Social e com as famílias através das 2 reuniões de pais durante o ano.

O Serviço Social fez o acompanhamento e orientação social e profissional compartilhado com cada aluno através do PAI (Plano de Acompanhamento Individual). Os encontros aconteceram a cada término de módulo e/ou início de outro, mas, em alguns casos, devido a situações específicas e de vulnerabilidades apresentadas pelos usuários, os encontros aconteceram mais vezes.

Avaliação: Nossa avaliação institucional e do projeto foi realizada no meio do ano com informações coletadas individualmente e nas atividades de grupo, em especial do SCFV. Essa avaliação proporcionou ajustes e alterações necessárias para dar maior qualidade e efetividade aos serviços prestados, adequando-os ao momento e demandas dos usuários.

No caso do núcleo de Cidadania e Mundo do Trabalho, a cada ciclo, ouvimos as propostas e críticas dos participantes, professores e colaboradores, com o objetivo de aprimorar a condução dos temas, incluir novos ou acrescentar ações que pudessem potencializar o desenvolvimento da participação cidadã de todos os envolvidos. A preocupação com uma sociedade mais sustentável, por exemplo, foi algo que cresceu e alterou posturas, como a adoção de canecas e garrafas, evitando o uso excessivo de plástico, coleta seletiva, uso consciente da água e energia e aderência de campanhas para o reuso de materiais recicláveis. Procuramos sempre apoiar e incentivar propostas que tragam benefícios a coletividade. O compromisso com uma sociedade mais justa e sustentável é uma missão da AST.

7.2 – CIRCUITO SOCIOCULTURAL – FORMAÇÃO DE DJs - As atividades desenvolvidas neste projeto tiveram como foco principal a preparação de jovens provenientes de comunidades de toda a cidade para atuarem na área cultural, a partir da perspectiva da música. A partir desta formação eles vão poder atuar na condução de bailes, shows, eventos teatrais, produção para TV e cinema e publicidade, ou seja, um amplo campo de trabalho para esse grupo. A proposta inicial era alcançar 500 jovens, porém, tivemos dificuldades de alcançar esse número, muito em virtude da imagem negativa e equivocada da profissão e de que ela “não serve para o jovem trabalhador”, bem como a falta de investimento para a mobilidade desse público que veio de diversas partes do estado do Rio de Janeiro. Tivemos um rapaz que vinha de Petrópolis com o apoio da sua rede familiar e de amigos para concluir a formação.



A formação político-cidadã, constava das primeiras ofertas a cada turma, com apoio do Serviço Social, no intuito de resgatar e fortalecer o protagonismo de cada sujeito na sua trajetória de vida, através de uma reflexão crítica permanente como condição fundamental para crescimento pessoal, coletivo, dentro do seu

contexto familiar e comunitário e construção da autonomia, para o convívio social. Porém, para reduzir o investimento que cada usuário fazia para se locomover, precisamos incluir esta proposta de forma transversal e em parte do tempo de algumas aulas técnicas. Se por um lado perdemos horas específicas para essa formação, evitamos a segmentação entre área técnica e de cidadania, trabalhando as duas propostas de forma dinâmica e “paulofreiriana”.



Este projeto foi oferecido em 3 núcleos: na nossa sede em Bonsucesso e os 2 outros no Centro da Cidade. A proposta inicial era fazer de forma alternativa a cada dois meses, porém, como a demanda era maior para o centro do Rio, apenas as 2 primeiras turmas, num total de 50, aconteceram na nossa sede.



Para fortalecer essas atividades, como planejamos, tivemos a participação de convidados profissionais atuantes para trocas de informações e experiências profissionais, como o angolano e famoso DJ Falcão. Também estiveram com as turmas em agosto nossos patrocinadores da Suécia e ficaram encantados com a proposta, a energia dos participantes e o contato com a nossa cultura popular e periférica.

a) PÚBLICO-ALVO: O público é o da Política Nacional de Assistência Social e da Infância e Juventude, realizando um recorte etário a partir de 16 anos de idade. Tínhamos como proposta inicial, prioritariamente pela rede CRAS e CREAS, CRIAAD, Conselhos Tutelares da nossa região e a Subsecretaria de Inclusão

Socioproductiva e Projetos Especiais - SUBISPE. Porém, como o quantitativo de vagas foi maior que a demanda, pudemos atender todo o estado do Rio de Janeiro.



b) CAPACIDADE DE ATENDIMENTO: Planejamos atender 500 pessoas, sendo que, prioritariamente, da faixa entre 16 e 29 anos, mas ao cabo de 12 meses, alcançamos 304 pessoas, inclusive 8 cegos.

c) RECURSOS FINANCEIROS UTILIZADOS: Com equipamentos, uniformes, mídia de marketing, formatura e funcionários, o orçamento foi de R\$ 733.944,00 e o utilizado R\$ 718.084,00

d) RECURSOS HUMANOS ENVOLVIDOS: Contamos com 1 Coordenador, 1 Assistente Social, 2 DJ professores, 1 professor de Sonorização, 1 contador, 1 advogado, 1 profissional de mídias sociais.

Além desses contamos com 1 Auxiliar de Serviços Gerais – que apoia todos os projetos, 1 Auxiliar Administrativo, 13 jovens aprendizes, e, no Comitê Gestor, 1 Gerente Administrativo-Financeiro.

e) ABRANGÊNCIA TERRITORIAL: Principalmente a população das comunidades do nosso entorno (Complexos da Maré, Alemão, Manguinhos, Jacarezinho e Penha) e do Centro da cidade. No entanto, atendemos pessoas da Baixada Fluminense, toda a Área Metropolitana e em alguns casos, até de outros municípios.

f) PARTICIPAÇÃO DOS USUÁRIOS

Elaboração: Fizemos pesquisas junto a parceiros e jovens e verificamos a escassez de ofertas similares nesta área, da forma que oferecemos: totalmente gratuita e com construção coletiva dos usuários no

SEU BOM SUCESSO COMEÇA AQUI!

decorrer do percurso. A Agência Social de Talentos planejou suas atividades, em parceria com o Instituto Ideias Vivas, a partir da demanda observada no mercado de trabalho.

Na área de cidadania e profissional temos temas fixos, que já são trabalhados e aprovados desde 2014, de acordo com a proposta geral de desenvolvimento pessoal e comunitário da instituição. Porém, temas novos mais alinhados com a oferta e realidade da profissão foram acrescentados e a partir das demandas cotidianas dos participantes, que são estimulados a opinar a cada atividade. Esses temas viraram assunto de debates, aulas e rodas de conversa.



Execução: As formações técnica, político-cidadã e de habilidades e competências aconteceram concomitantemente a pedido dos participantes que entenderam ser mais rico e em consonância com suas possibilidades concretas. O exercício da democracia para nós é algo fundamental e verdadeiro na nossa missão, então, adequamos nossa metodologia. No total foram 42 horas de atividades presenciais de 50 planejadas inicialmente. Paralelamente o Serviço Social acompanhou o projeto com atendimentos individuais e coletivos e encaminhamentos para outras atividades complementares da nossa grade de ofertas e rede de serviços locais.

Monitoramento: Foram programados 2 encontros para planejamento, avaliação e monitoramento com a equipe de colaboradores, porém, como era uma ação conjunta com parceiros, foram necessários mais encontros para alinhamento e realização de alteração de rota, conforme já apontado neste relatório. O feedback com alunos foi fundamental para o redesenho da proposta e no acompanhamento com a equipe técnica profissional e o Serviço Social.

Avaliação: Nossa avaliação institucional e do projeto foi realizada ao final de cada ciclo de turmas, com informações coletadas individualmente e de forma coletiva, interna e externamente com parceiros. No final do ano realizamos uma avaliação geral para analisar os impactos, possibilidades de manutenção da oferta e prestação de contas ao Ministério da Cultura, de onde vieram os recursos.

SEU BOM SUCESSO COMEÇA AQUI!

7.3 – TALENTOS 3R (REDUZIR + RECICLAR + REUTILIZAR) - As atividades desenvolvidas neste projeto tiveram como foco disseminar a visão de que precisamos cuidar dos nossos recursos naturais e do nosso planeta com responsabilidade e com a função de gerar dignidade para todos nós, principalmente no resgate para quem vive em situação vulnerabilidade social. Este projeto da AST nasce com a determinação de que venha a se tornar parte efetiva do programa institucional dentro da oferta de Integração ao Mundo do Trabalho e reatamento no Assessoramento.



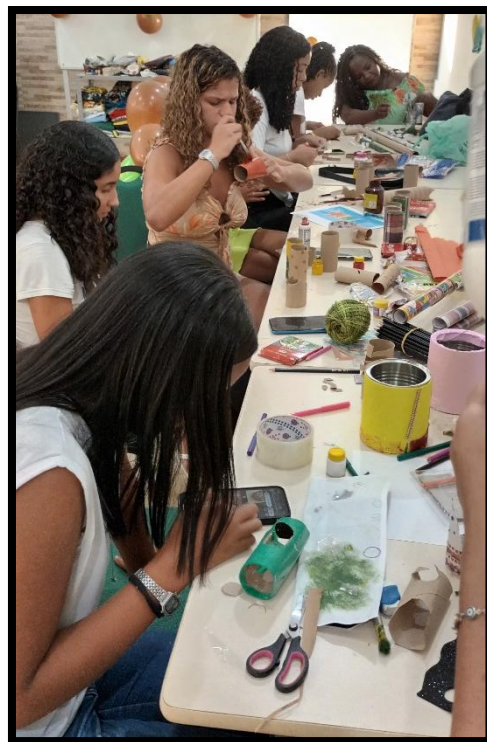
Nesta proposta também trabalhamos o cerne do núcleo que é desenvolvimento de habilidades e de competências para o mundo do trabalho. Ele aconteceu no núcleo de Tecnologia e Serviços, voltado para promoção ao mundo do trabalho, e consequente (re)inclusão de jovens e adultos no mesmo por vias da oferta de empregos formais ou a constituição de coletivos de prestação de serviços e geração de renda. Inicialmente envolvemos restaurantes e bares locais na captação de lacres de latas de bebidas e, posteriormente, através do Conselho Municipal de Assistência Social, recebemos o convite para captar recursos para dar destinação correta de computadores que a prefeitura descartou.

Então, atuamos inicialmente em duas frentes: **ARTESANATO**: confecção de peças de vestuário com lacres de latas de bebidas e a **MONTAGEM E MANUTENÇÃO DE COMPUTADORES** – a partir das máquinas descartadas montar novas para reuso ou descartar corretamente para a reciclagem de materiais. Ao término do primeiro semestre, mantivemos apenas a proposta da montagem de computadores e após a primeira turma de artesanato, passamos a trabalhar com oficinas pontuais, recebimento de materiais para doação às artesãs e atividades de promoção da sustentabilidade ambiental.

Os usuários passaram por atividades com temas de Cidadania e Mundo do Trabalho, que são pontos nevrálgicos dentro da nossa missão e a essência desta oferta. Para fortalecer essas atividades, ofertamos aulas, rodas de conversa para trocas de informações e experiências profissionais com pessoas que estão atuando em diversas áreas profissionais e movimentos de garantia de direitos, sempre com participação aberta também à comunidade e familiares dos usuários.

a) PÚBLICO-ALVO: Jovens a partir de 15 anos de idade, sendo prioritariamente encaminhados pelos CRAS Ramos, Nelson Mandela, João Fassarella, CREAS, CRIAAD Bonsucesso e do Conselho Tutelar de Ramos e Bonsucesso.

b) CAPACIDADE DE ATENDIMENTO: Em 2024 planejamos atender neste projeto 100 pessoas, sendo destes cerca de 70% de adolescentes e jovens, entre 15 e 29 anos. Efetivamente alcançamos 78 pessoas e já temos mais de 50 pessoas aguardando para começar em 2025.



c) RECURSOS FINANCEIROS UTILIZADOS: Para transporte, ferramentas, peças complementares, equipe de profissionais, apostilas e uniforme, orçamos R\$ 200.000,00 – recursos da Fundação Thoréns e LM International. Os valores que efetivamente recebemos foram R\$ 40.000,00 e executados R\$ 35.000,00. Ficando R\$ 5.000,00 para dar continuidade em 2025, buscando novas captações para dar continuidade.

d) RECURSOS HUMANOS ENVOLVIDOS: No núcleo de TECNOLOGIA E SERVIÇOS contamos com um curso introdutório em EAD de Montagem e Manutenção e, a parte prática, coordenada por 1 técnica que atuou conduzindo as oficinas de separação e classificação de peças e o planejamento e montagem de novas máquinas. No núcleo de ARTESANATO contamos com 1 professora para promover as oficinas.

Além desses contamos com 1 Auxiliar de Serviços Gerais - que apoia todos os projetos, 1 Auxiliar Administrativo, 1 estagiária de Serviço Social, 13 jovens aprendizes, e, no Comitê Gestor, 1 Assistente Social, 1 Gerente Administrativo-Financeiro e 1 Gerente de Projetos.

e) ABRANGÊNCIA TERRITORIAL: População das comunidades do nosso entorno (Complexos da Maré, Alemão, Manguinhos, Jacarezinho e Penha). No entanto, como em todos os anos, atendemos pessoas da Baixada Fluminense e toda a Área Metropolitana, devido à escassez de ofertas de serviços que oferecemos de forma totalmente gratuita e acolhedora.

F) PARTICIPAÇÃO DOS USUÁRIOS

Elaboração: Desde meados de 2023 começamos campanha de coleta de lacres, a partir de sugestões de usuários e de pessoas da equipe da AST. Vimos a possibilidade de apoiar ações empreendedoras coletivas de produção e venda de artesanato. Recebemos indicação de instrutora e começamos a buscar recursos.

Desde a nossa fundação, há 10 anos, oferecemos a atividade técnica e pequenas oficinas de manutenção de computadores. Principalmente para Jovens Aprendizes da nossa equipe. E, foi o sucesso de dois irmãos gêmeos que aqui atuaram (Luiz Roberto e Roberto Luiz) na prestação de serviços de manutenção para pessoas físicas e pequenas empresas, que despertou o desejo de ampliar e organizar esta oferta. A ampliação do uso da informática e internet por todos levou este nicho de serviços para bem próximo de todos nós.

Assim, da melhor forma possível, agora podemos ofertar em 2024 100 vagas com um grande volume de material a ser trabalhado, inclusive para o próximo ano. A primeira remessa de computadores que recebemos de doação, cerca de 160, veio em perfeito estado para a atividade (incluindo monitores, teclados e mouses), porém o último lote de 120 equipamentos recebido veio somente de torres, faltando – na maioria - memória e HDs. Para alguns computadores tínhamos recursos para a aquisição dos componentes que vieram faltando, mas, não o suficiente para todos e isso impactará a continuidade em 2025, caso não consigamos novas captações.

Na área de cidadania e profissional, ofertamos os temas fixos, que já são trabalhados nas outras ofertas do núcleo, independente da área técnica, afinal, ela é o ponto central da oferta.

Execução: O ARTESANATO foi oferecido em oficinas de 8 sessões. A partir daí, participamos com a professora de eventos em outras unidades e parcerias divulgando e fomentando a ideia de um consumo

responsável e sustentável bem como a participação das artesãs em atividades sociais e de confraternização na instituição, gerando não só a divulgação de uma forma de sociabilidade, mas a perspectiva de geração de renda para as famílias envolvidas.

Já na MANUTENÇÃO DE PCs, tivemos cerca de 300 máquinas descartadas para trabalhar e entregamos em 2024 111 máquinas, restando mais 155 solicitadas por outras entidades parceiras e assessoradas. Cada participante montou uma máquina sua para levar para casa e, pelo menos 1 mais, para doarmos para a rede de instituições que assessoramos. As entidades que foram beneficiadas e, consequentemente, tiveram suas ações potencializadas, constam abaixo:

1. Agência Social de Talentos – 19 máquinas;
2. Sociedade Bíblica do Brasil – 15 máquinas;
3. Instituto Superação – 8 máquinas;
4. Casa Lar Aura Celeste – 8 máquinas;
5. Associação de Mulheres Parque Horácio – 2 máquinas;
6. Lar Batista de idosos em campo Grande – 3 máquinas;
7. Associação filhos de Gandhi – 3 máquinas;
8. Instituto de Pesquisas Culturas Negras – 2 máquinas e
9. Círculo Laranja – 8 máquinas.



Nós utilizamos os equipamentos que ficaram conosco para potencializar as ofertas de formação para jovens e adultos, visto que nossas máquinas estavam desatualizadas e perdendo seu tempo de uso. A SBB, recebeu um número maior de computadores porque ia disponibilizar aos seus usuários. Essas máquinas foram equipadas com software de acessibilidade para as pessoas cegas. Foram no total 68 equipamentos para as entidades e 43 para os usuários que fizeram essa formação.



Atividades Formativas: As atividades formativas aconteceram 1 vez por semana no mês de ingresso dos/as usuários/as. A participação no núcleo formativo é a primeira atividade e o momento de construção e fortalecimento dos vínculos afetivos, comunitários e de solidariedade de classe. Os temas de cidadania/preparação profissional, de vivência profissional com profissionais das áreas que ofertamos, bem como temas de importância para a sociedade e população como eleições, feminicídio, racismo, trabalho em equipe, cuidados com a saúde física e mental, entre outros, fizeram parte do processo formativo individual e coletivo dos/as usuários/as, não só no núcleo formativo, mas em outros momentos coletivos de reflexão e sociabilidade.

Monitoramento: O monitoramento das atividades com a equipe de colaboradores e usuários participantes foi realizada a cada término de ciclo – formativo e técnico. O Serviço Social também fez o acompanhamento dos usuários e suas demandas através do Plano de Acompanhamento Individual – PAI de ingresso e encerramento.

Avaliação: Nossa avaliação institucional e do projeto foi realizada a cada término de grupos, com informações coletadas individualmente e de forma coletiva, interna e no fim do ano. Essa avaliação proporcionou a escuta dos usuários na compreensão dos acertos, equívocos e sugestões para realização de ajustes a fim de dar maior qualidade aos serviços prestados, adequando-os às demandas concretas dos usuários.

SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS

7.4 – JOVENS TALENTOS – Tem como objetivo, a partir do acolhimento, do fortalecimento da convivência e dos vínculos familiares, acompanhar e apoiar o caminho e trajetória de cada jovem, entendendo suas particularidades e o desenvolvimento próprio da juventude e, desta forma, potencializar a execução do PAIF no equipamento público em que as famílias desses jovens estão referenciadas.

Como a entidade fica numa posição limítrofe, possibilita o atendimento de famílias atendidas tanto pelo CRAS Ramos quanto pelo Nelson Mandela em Bonsucesso. O primeiro a nossa referência territorial oficial e de onde tem vindo a maioria dos jovens.



As ações desenvolvidas no SCFV permearam os temas bimensais desenvolvidos pelos CRAS, de forma direta, a partir de atividades pedagógicas programadas ou tangenciada a partir de atividades lúdicas, recreativas e culturais, de forma articulada com o cotidiano de vida de cada um e suas relações sociais no território e família. Além dos temas acima, construímos outros caminhos com eles, para maior aderência e, a partir desses debates e diálogos demandados por eles, fortalecer o sentimento de pertença, de identidade, sonhos, projetos de vida e os vínculos.

As atividades presenciais aconteceram as segundas e quartas, com duração de 2 horas, no nosso Laboratório de Informática, para o desenvolvimento tecnológico e preparação para o mundo do trabalho e, às sextas-feiras, de 14 às 17 horas, atividades coletivas com dinâmicas de grupo para debater temas e refletir o ciclo de vida que se encontram e as relações comunitárias e familiares e atividades sociais e esportivas para o fortalecimento de vínculos entre eles e o sentimento de pertença.

- a) **PÚBLICO-ALVO** – Um grupo de jovens entre 15 e 17 anos.
- b) **CAPACIDADE DE ATENDIMENTO:** A meta eram 15 jovens, porém, fechamos o ano com 10, visto que alguns saíram, em sua maioria por terem ingressado num programa de aprendizagem.
- c) **RECURSOS FINANCEIROS UTILIZADOS:** Nosso orçamento era de R\$ 25.000,00. Utilizamos R\$ 25.000,00
- d) **RECURSOS HUMANOS ENVOLVIDOS:** 1 Educadora Social contratada para o serviço, 1 Assistente Social, 1 Auxiliar de Serviços Gerais, 1 Auxiliar Administrativo, 1 Gestor de Projetos, 1 Gerente Administrativo e Equipe dos CRAS de origem dos jovens.
- e) **ABRANGÊNCIA TERRITORIAL:** Os jovens atendidos são originários dos complexos do Alemão, Maré, Manguinhos, Jacarezinho e dos bairros de Maria da Graça, Ramos e Bonsucesso.
- f) **PARTICIPAÇÃO DOS USUÁRIOS:** Oferecemos aos participantes, atividades que proporcionem o desenvolvimento de autonomia, relacionamentos fraternos e solidários, formação profissional, cultura e lazer. Esta participação e construção das ações são constantemente dialogadas com as famílias e em

SEU BOM SUCESSO COMEÇA AQUI!

especial com os jovens que são objeto direto da nossa intervenção. A educadora tem orientação para uma escuta acolhedora e próxima às questões trazidas pelos jovens, de forma a realizar alterações no planejamento sempre que necessário, atendendo às narrativas trazidas pelo coletivo.

Elaboração – Partimos de uma proposta dialogada e construída com as muitas mãos: coordenação, equipe interna e dos CRAS e dos próprios usuários.

Execução – Os jovens do SCFV acessaram a instituição 3 vezes na semana, sendo 2 para atividades técnicas e acompanhamento mais individualizado e, 1 vez, para as atividades coletivas de fortalecimento e construção de projetos de vida na perspectiva individual e grupal de pensar e construir projetos coletivos.

A esses jovens foi ofertado: passeios; eventos sociais e comunitários e no auditório da instituição e as atividades do projeto FOME DE LEITURA: incentivo à leitura de livros e a participação em eventos culturais, como peças de teatro, shows. Além das atividades do planejamento pedagógico mensal, realizamos: 3 passeios externos, 2 peças de teatro, 1 show no Sesc Ramos e 4 festas internas com participação intergeracional.

Monitoramento – O monitoramento foi realizado pelo Serviço Social da instituição em diálogo com as equipes dos CRAS de referência. Semanalmente o Serviço Social, que faz a coordenação do serviço, se reuniu com a educadora para acompanhamento próximo das atividades e dos participantes, bem como fez diálogos com os jovens e suas famílias para perceber a evolução do grupo e os ganhos sociais de cada um e do coletivo.

Avaliação – A ideia era realizar semestralmente encontros estruturados com a equipe dos CRAS para avaliação da execução do serviço e subsídio para o PAIF, porém, com a alta demanda dos equipamentos não foi possível realizá-los como planejado, ficando muito numa ação pontual, mais de orientação de certos casos e situações específicas.

ASSESSORAMENTO - ESTÍMULO AO DESENVOLVIMENTO

INTEGRAL SUSTENTÁVEL DAS COMUNIDADES, CADEIAS ORGANIZATIVAS, REDES DE EMPREENDIMENTOS E À GERAÇÃO DE RENDA.

7.5 – DANDARAS NA COZINHA - A atuação em Gastronomia é tradicional na Escola de Talentos. E, principalmente em épocas de crise, podemos observar que esta é uma opção que possibilita rápida geração de renda. Além disso, é uma atividade que possibilita a união de coletivos, melhorando relacionamentos com cada pessoa contribuindo com seus talentos: ir às compras de ingredientes, preparar as receitas, embalar, vender etc. A partir da culinária empoderar as famílias e coletivos: este é o mote!



Em 2024 esta era a proposta de iniciação na Gastronomia em três ofertas distintas: Oficinas Livres do convênio com o SENAC NA COMUNIDADE e Manipulação de Alimentos numa outra parceria com a Vigilância Sanitária e, no segundo semestre, oficinas com o foco no empreendedorismo, numa parceria SENAC-SEBRAE e AST.

Como o convênio entre a AST e SENAC demorou a ser renovado e a intensão do SENAC era focar no programa Impulsiona – parceria SENAC-SEBRAE, as oficinas livres não ocorreram, dando lugar exclusivo para o Impulsiona. A parceria que tínhamos com a Vigilância Sanitária acabou sendo descontinuada pela mudança de gestão interna do órgão.



A proposta do Impulsiona (de 2 anos na AST) está na sua 3ª edição e O **Impulsiona RJ** visa contribuir para a superação da pobreza pela via da inclusão produtiva, promovendo o desenvolvimento socioeconômico de comunidades e regiões do Estado do Rio de Janeiro. As pessoas atendidas estão fazendo um percurso de 18 meses. Na AST, uma das 3 habilitadas no Estado do Rio está beneficiando 252 famílias, oferecendo formação profissional voltada para empregabilidade e geração de renda por meio do empreendedorismo no setor do comércio de Bens, Serviços e Turismo.

A iniciativa atua nas vocações regionais, mobiliza as comunidades está contribuindo para o desenvolvimento local. O programa ainda está ofertando formação cidadã e de fortalecimento de habilidades e competências, foco da missão da AST. **Todos os participantes selecionados estão recebendo ticket refeição, auxílio transporte, kit aluno e material para as aulas.**

- a) **PÚBLICO-ALVO** – Participantes moradores das comunidades do nosso entorno, com idades a partir dos 18 anos, principalmente mulheres negras, sem a necessidade de experiência anterior na fabricação e comercialização de alimentos e que estejam desempregadas recebendo apenas o Bolsa Família.
- b) **CAPACIDADE DE ATENDIMENTO:** Em 2024 atendemos junto com o SENAC 773 pessoas diretamente e 3.865 indiretamente impactadas.
- c) **RECURSOS FINANCEIROS UTILIZADOS:** Em 2024 não houve investimento direto da AST em insumos na área de Gastronomia. Esses são provenientes do convênio com o SENAC e SEBRAE, o investimento da AST é em toda estrutura física e pessoal de suporte, bem como o apoio no acompanhamento das famílias.
- d) **RECURSOS HUMANOS ENVOLVIDOS:** Professores contratados pelos parceiros.

Além desses contamos com a equipe fixa da instituição com 1 Auxiliar de Serviços Gerais - que apoia todos os projetos, 1 Auxiliar Administrativo, no Comitê Gestor, 1 Assistente Social, 1 Gerente Administrativo-Financeiro, um Gerente de Projetos e 10 jovens aprendizes.

- e) **ABRANGÊNCIA TERRITORIAL:** Referenciado na área da 4ª CAS e o nosso público, em sua maioria, vem das comunidades do nosso entorno (Complexos da Maré, Alemão, Manguinhos, Jacarezinho e Penha).

F) **PARTICIPAÇÃO DOS USUÁRIOS**

Elaboração – A partir de experiências de execuções em anos anteriores, numa metodologia construída a muitas mãos com parceiros, professores na área de gastronomia, lideranças comunitárias e usuários partícipes de diversos períodos, consolidamos uma metodologia que foi partilhada em 2023 com o Senac e que acabou sendo incorporada no programa do Impulsiona em execução. Essa metodologia agrega conhecimentos técnicos, formação cidadã e mentorias para o empreendedorismo com foco nas formações de coletivos dentro das comunidades, contribuindo com o desenvolvimento local.



Execução – O cenário econômico do Rio de Janeiro é marcado por tendências de fundo econômico e social. Formatos flexíveis de trabalho, que permitem ao trabalhador (a) conciliar a atividade profissional com o cuidado com a família, são cada vez mais procurados, até por conta do alto índice de desemprego ou subemprego. Nesse sentido, a via do empreendedorismo é uma das principais alternativas para o cidadão tentar viabilizar o desenvolvimento social e econômico de sua família.

Dentre as principais atividades de empreendedorismo individual, destaca-se o preparo de refeições. Segundo pesquisa realizada na Fispal, principal feira de alimentação fora do lar do Brasil, 57% das pessoas que comprem marmitas regularmente buscam, nesse formato de refeição, qualidade do alimento e preço baixo. Diante disso, a edição do Impulsiona em parceria com a AST ofertou em 2024 as seguintes atividades: Quentinhas de Milhões, Preparo de Coquetéis e Salgados que rendem.

A proposta garante a abordagem de determinados conhecimentos (legislação, normas etc.), habilidades (técnicas, equipamentos etc.) e atitudes (ética, trabalho em equipe etc.) que contribuem para o desenvolvimento de competências profissionais neste determinado itinerário formativo.

As orientações metodológicas pautam-se pelo princípio da aprendizagem com autonomia e privilegia a prática pedagógica contextualizada, colocando o usuário frente a situações de aprendizagem que possibilitam o exercício contínuo da mobilização e articulação dos saberes necessários para a ação e para a solução de questões inerentes à natureza do trabalho, contribuindo para a constituição ou fortalecimento de competências requeridas pelos itinerários formativos que possibilitam ao usuário traçar o caminho da sua formação e do seu desenvolvimento profissional.

Monitoramento – A cada término de ciclo, realizamos encontros de avaliação com os atendidos e parceiros e, baseados nessas conversas e no dia a dia institucional, sugerimos correções de rota para a continuidade no ano seguinte, bem como a busca por financiamento para retorno das nossas ações diretas.

Avaliação - A avaliação institucional foi realizada ao final do ano com a equipe interna da AST, parceiro e usuários atendidos no decorrer do ano. Também realizamos uma pesquisa ampla com todos os envolvidos para perceber as experiências e resultados do trabalho desenvolvido ao longo dos meses.

Acreditamos que esta forma de avaliação dialogada, proporciona a melhoria da qualidade dos nossos serviços e da vida dos participantes e, por consequência, de suas famílias e núcleos comunitários.

ASSESSORAMENTO - POLÍTICO, TÉCNICO, ADMINISTRATIVO E FINANCEIRO. COMPARTILHANDO TALENTOS

Nosso programa de Assessoramento COMPARTILHANDO TALENTOS desde 2022 atua em 2 frentes: DE MÃOS DADAS (desde 2018) e o BÚSSOLA SOCIAL (voltado para o público que atua diretamente em conselhos e comissões locais).

7.6 - DE MÃOS DADAS - Projeto voltado para o fortalecimento do controle social, dos movimentos sociais e das organizações de Assistência Social, para apoio técnico, formação e capacitação de lideranças.



O objetivo é subsidiar a intervenção nas instâncias e espaços de participação democrática e a qualificação de entidades e organizações quanto ao seu planejamento, captação de recursos, gestão, comunicação com públicos de interesse, monitoramento, avaliação de resultados e de impacto, oferta e execução dos serviços, programas, projetos e benefícios socioassistenciais e atuação na defesa e garantia de direitos. Foram 9 meses de programação mais intensa mensal, sendo a proposta do último mês de avaliação e apresentação final das entidades de seus serviços, programas e projetos. Porém, algumas entidades descontinuaram sua participação e outras se agregaram no decorrer do caminho, portanto, não conseguindo acompanhar o processo como um todo. Diante disso, avaliou-se a necessidade de prorrogar o período de acompanhamento e trocas mensais das entidades que ingressaram em 2024 para o ano de 2025, não impedindo a entrada de outras no início do ano, como ocorre de praxe.

a) **PÚBLICO-ALVO** – Entidades com registro (ou em fase de registro) no CMAS e CMDCA, movimentos sociais, lideranças comunitárias com atuação preponderante na área de assistência social e infância e

adolescência, preferencialmente. O público indiretamente atendido entre idosos, PCD, crianças e adolescentes, beneficiados pelo assessoramento está em torno de 8700 pessoas com 59 organizações/entidades/movimentos sociais inscritas até o momento e circulando nas formações.



b) **CAPACIDADE DE ATENDIMENTO:** Para 2024 a proposta era atender mais 10 entidades no programa inicial e as demais - 50 entidades que já passaram pelo programa em edições anteriores – no acompanhamento semestral. Porém, apenas mais 9 ingressaram, sem que conseguissem se manter com periodicidade, o que nos fez prorrogar a formação para maiores aproximações e compreensão das dificuldades apresentadas.

c) **RECURSOS FINANCEIROS UTILIZADOS:** Não possuímos orçamento exclusivo, utilizando recursos otimizados de outras ações e do apoio de profissionais voluntários, dispostos a contribuir com compartilhamento de conhecimentos.

d) **RECURSOS HUMANOS ENVOLVIDOS:** 1 Assistente Social e 1 Gestor de Projetos da equipe da Escola de Talentos. Além desses, contamos com voluntários: 1 advogado/contador, conselheiros e trabalhadores da Política de Assistência Social, entre outros.

e) **ABRANGÊNCIA TERRITORIAL:** Prioritariamente este projeto esteve voltado para quem atua no município do Rio de Janeiro, mas entidades de outros municípios sempre nos procuram, até por intermédio de organizações que passaram por nós ou pela nossa atuação junto aos conselhos de assistência e de direitos.

f) **PARTICIPAÇÃO:** Nossa proposta de programa tem uma composição de estrutura que abrange os principais temas e desafios do Terceiro Setor, aliados a compreensão normativa das políticas de Assistência e Criança e Adolescente. Temos um programa base, mas que, a cada rodada, acrescentamos outros elementos a partir das demandas das organizações e da conjuntura do momento. Para nós, ouvir as necessidades de cada participante não é uma possibilidade, mas uma obrigação fundamental.

Elaboração – Há alguns anos já compartilhávamos nossas experiências de gestão, projetos, avaliações, participação em rede, preparação de relatórios e documentação com instituições que nos procuravam. A partir de 2024, resolvemos organizar os temas em um percurso que possibilite a independência futura dos participantes e aprimoramento contínuo de conhecimentos com base nas trocas, onde todos nós saímos ganhando.



Execução: Dentro do Plano de Ação apresentado no ano passado, nem todas as aulas e palestras foram executadas, devido a instabilidade de participação e ingresso de outras organizações no decorrer do ano, como já sinalizado. Dos temas que nos comprometemos, conseguimos trabalhar:

Relacionamento em 7D; Visão, Missão, Valores;

Elaboração de projetos (indicadores, monitoramento, impacto, relatórios);

O Sistema de Garantias de Direitos e

Estratégias de Captação de Recursos e

O trabalho coletivo e de trocas ficou mais fragilizado, sendo o maior investimento nas mentorias com representantes e funcionários das organizações. Foram mais de 300 horas nesta área.

Monitoramento – O principal momento de monitoramento foi nas sessões de mentoria com cada um dos participantes representantes. Ali pudemos receber os feedback das atividades desenvolvidas e das que não se desenvolveram, a utilidade de aplicação da proposta apresentada e as possibilidades de melhoramento de forma que os impactos sejam maiores.

Avaliação – Ao final do percurso, com base nas sessões de mentoria, aulas e palestras, bem como trocas e construções em espaços coletivos do segmento de entidades, pudemos avaliar a importância desta oferta e o quanto precisa ser aprimorada e fortalecida para o maior aproveitamento e potencialidade de cada entidade. É evidente que, se queremos fortalecer esta ação, vamos precisar investir em financiamento específico, de forma a ampliar o quadro de profissionais e incentivos para a participação das organizações, em especial àquelas que não estão estruturadas e nem inscritas no CMAS e CMDCA.

7.7 – BÚSSOLA SOCIAL - Programa de Assessoramento voltado ao fortalecimento do exercício do controle social de forma a consolidar e aprimorar a participação dos atores que compõem o colegiado do CMAS RIO e as Comissões locais que são braço consultivo do conselho. O objetivo tem sido subsidiar a intervenção

SEU BOM SUCESSO COMEÇA AQUI!

nas instâncias e espaços de participação democrática, ampliando e qualificando as ações e debates que permeiam a política no município do Rio, a partir de reflexões de normativas e demandas construídas no cotidiano deste exercício. A primeira etapa já se foi e em 2025 vamos encerrar um ciclo com um período intenso de Conferências e processo eleitoral para o próximo mandato.

a) Público-alvo – Conselheiros e membros das Comissões Locais nos 10 territórios da cidade do Rio de Janeiro. Para este ciclo, contamos com a participação de 3 conselheiros/a da Sociedade Civil e 11 membros/as das Comissões Locais (1ª, 2ª, 4ª, 5ª, 8ª, 9ª e 10ª).

b) Capacidade de Atendimento: Foi construído para atender os conselheiros do CMAS RIO sem limitação de vagas e para as Comissões Locais até 2 integrantes por CAS, sendo 1 vaga de governo e 1 sociedade civil com prioridade de composição para usuários, trabalhadores e entidades, nesta ordem. Porém, nem todos tiveram interesse. Temos uma participação total de 14 pessoas listadas, sendo a maioria da sociedade civil, mas os Estudos Dirigidos são abertos a quem desejar se aprimorar mais e conhecer as normativas da Assistência Social.

c) Atividades Teóricas – Estudo Dirigido (online). Eles acontecem uma vez ao mês focado nas principais normativas vigentes e nas atualizações que acontecem no decorrer do processo. O Estudo Dirigido tem uma média de 3h de duração, fortalecendo assim o acompanhamento da execução da Política de Assistência na cidade. Esta etapa teórica, em 2024 abordou as seguintes temáticas:

- Lei de Criação do CMAS RIO nº 2.469/96, Regimento Interno CMAS RIO – Resolução 94/2023
- Lei do SUAS do município do Rio de Janeiro – Lei 7.578/2022
- Resolução 100/2023 CNAS
- Resolução 14/2014 CNAS
- Resolução 39/2021 CMAS RIO
- Resolução 109/2009 CNAS e a Cartilha sobre o SCFV
- Resolução 33/2011 CNAS
- Resolução 34/2011 CNAS
- Resolução 27/2011 CNAS
- Resolução 06/2015 e 99/2023 CNAS



SEU BOM SUCESSO COMEÇA AQUI!

d) Mentorias (online e presencial): Esta atividade, estava prevista de acontecer por demanda individual ou coletiva, a partir da inserção de cada participante – conselheiros(as) em comissões temáticas e membros(as) de comissões locais. Porém, as pessoas pouco demandaram. Utilizamos então, o espaço do grupo para fazer incidências e provocações pautadas nas realidades do cotidiano dos territórios e nas tomadas (ou ausência) de decisão da gestão municipal, no intuito de incentivar o movimento democrático de participação e defesa do SUAS na cidade do Rio de Janeiro.

OFERTA OPCIONAL: A tecnologia também é uma das protagonistas da acessibilidade social. Diversas pessoas com barreiras físicas ou intelectuais, que poderiam ser colocadas em desvantagens frente aos demais, contam com o auxílio dos recursos para que possam executar as suas tarefas. Por este motivo, ofertamos o nosso espaço tecnológico para aprimoramento individual - (presencial / virtual) do/as envolvidos/as no assessoramento, e assim, impactar ainda mais, positivamente, o desenvolvimento do exercício participativo e proativo no controle social.

Monitoramento – Planejamos que o principal momento de monitoramento seria nas sessões de mentoria com cada Comissão Temática e Comissão Local, porém, como não ocorreu da forma que planejamos, fizemos diálogos nos momentos de Estudo Dirigido e no final do ano em formulário virtual para colher as impressões. Percebemos que as pessoas estão sendo atropeladas pelo cotidiano frenético e pela precarização das relações de trabalho, impossibilitando que consigam dedicar tempo para estudo e reflexão crítica sobre sua realidade profissional e da execução da política pública. Ficou evidente também a dificuldade de mobilização de base e formação política, em especial dos segmentos da sociedade civil. Esse contexto dificulta a participação democrática qualificada e com referenciamento de base.

Avaliação – Ao final do percurso do primeiro ano, como já dito, a participação foi perdendo força diante de tantas agendas, porém, as pessoas que se mantêm ativas, se sentem mais qualificadas. A decisão de abrir para outras pessoas participarem dos estudos, inclusive de outros municípios, fruto da nossa incidência em nível estadual, também foi bastante assertiva, pois, cada estudo tem início, meio e fim, não depende de outros momentos. Então, mesmo que não sejam sempre as mesmas pessoas, conseguem acumular informações sobre a normativa que está sendo estudada. Avaliamos que para o próximo ciclo, após o processo eleitoral, a influência e incentivo do CMAS seria necessário para que alcançássemos um maior número de pessoas, ampliando a participação democrática qualificada dos envolvidos na Política de Assistência Social.

IX. ENDEREÇO DE EXECUÇÃO DO (S) SERVIÇO (S), PROGRAMA (S), PROJETO (S) OU BENEFÍCIOS SOCIOASSISTENCIAIS:

- Na nossa sede: Rua Dona Isabel, 106 – Bonsucesso – CEP 21032-060 – Rio de Janeiro (RJ).
- Projeto do Circuito Sociocultural – Formação de DJs – de maio a outubro: Praça Tiradentes, 87 – Centro CEP 20.060-070 – Rio de Janeiro (RJ) e Av. Mem de Sá, 208 - Centro, Rio de Janeiro - RJ, 20230-152 (sede do Instituto de Pesquisas das Culturas Negras - IPCN).

X. INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

Além dos serviços e ofertas já descritas no âmbito da Assistência Social, desenvolvemos em 2024 outros projetos de outras áreas, mas que, se somaram e enriqueceram as nossas ações socioassistenciais. Abaixo descrevemos algumas que se mantêm há alguns anos:

10.1 – PROJETO FOME DE LEITURA – A proposta deste projeto é proporcionar aos nossos usuários, suas famílias e comunidade, acesso a toda forma de LEITURA CULTURAL, ampliando assim a forma de ver e refletir a vida através da participação de eventos culturais dentro e fora da organização. Na Recepção da instituição montamos uma geladeira reciclada para ser a estrutura usada para a livre troca de livros: sem formalidades de controle – como nas bibliotecas tradicionais - onde as pessoas vão poder escolher livros para levar ou deixar suas doações. O projeto incentiva a circulação dos livros entre os usuários.

O projeto também atua levando os participantes aos melhores espetáculos de orquestras e teatrais da cidade, numa parceria com o projeto EU FAÇO CULTURA, da Caixa Seguradora, e de produtoras culturais da cidade. Queremos fazer circular anualmente pelo menos 400 títulos de livros e 800 ingressos para espetáculos culturais.

10.2 – LABORATÓRIO DE MANUTENÇÃO – O reaproveitamento de equipamentos de informática associado à questão da sustentabilidade foi muito bem recebido pelos participantes e deu frutos imediatos. Primeiro foi a destinação de 67 monitores grandes e antigos para o descarte. No entanto, retiramos a capa traseira deles, que foi transformada em conjuntos de 4 lixeiras ecológicas para resíduos classificados. Depois, mesmo antes de se reiniciarem as turmas em 2025, alunos voluntários se dispuseram, capitaneados pelo Sr. Ernesto Júlio, a darem continuidade à recuperação dos computadores recebidos, visando a doação às instituições solicitantes. O espírito de SUSTENTABILIDADE do projeto ficou mantido!



Com relação a patrocínios, contamos com a FEIRA ESCANDINAVA, a LM INTERNATIONAL (Suécia). Foi também ratificado o convênio com o SENAC NA COMUNIDADE e SESC. Destacamos o convênio renovado com o programa EU FAÇO CULTURA, da CAIXA SEGURADORA e do MINISTÉRIO DA CULTURA (teatro e livros), UFRJ, CAMP MANGUEIRA, SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL, SBB, EVOLUA EDUCAÇÃO e CALLMUNITY SOCIAL.

AST - RELATÓRIO 2024

Na implantação de novos projetos foi importante o fortalecimento no referenciamento com o CRAS RAMOS e CRAS NELSON MANDELA.

Além disso, tem sido fundamental para a ampliação da rede de relacionamentos da instituição nossa participação ativa no CMAS, COMISSÃO LOCAL, CEAS, CMDCA e FÓRUM DCA-RIO.

PARCEIROS:



PATROCÍNIO:



Rio de Janeiro (RJ), 30 de abril de 2025.

Davidson Pereira de Freitas - Presidente

Alessandra Celita Couto – Assistente Social

SEU BOM SUCESSO COMEÇA AQUI!